

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 18 DE AGOSTO DE 1917



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS:

ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XX

NUMERO 32

## Guarda de Honra do Coração I. de Maria



A GUERRA MUNDIAL que entrou no seu quarto anno de horrores e devastações, veiu despertar o sentimento religioso, que, sem humanos respeitos, manifestou-se nos campos de batalha e nas cidades, nos templos e nas trincheiras. A devoção a Maria tem parte muito principal em tão consolador resurgir da piedade, e a Ella que é confiança dos afflictos, recorrem na hora presente quantos soffrem com a guerra, e para merecerem sua protecção inscrevem-se em associações destinadas a honral-a.

Em Besançon, França, fundou-se a «Guarda de Honra do Purissimo Coração de Maria» (1.) que, em pouco tempo conseguiu reunir em torno do maternal Coração muitos milhares de afflictos.

Traduzimos para consolação e estímulo dos archiconfrades e devotos do Coração de Maria em nossa patria, o seguinte interessante artigo da «Revue Mariale», publicada em Lyon.

«Nas horas de afflicção o filho corre ao coração de sua mãe. Assim se explica a pressa com que tantas almas desoladas pela medonha guerra, se agruparam em torno do Coração de Aquella que é «mais mãe que todas as mães», alistando-se em sua Guarda de Honra.

No terceiro anno de guerra, o movimento de filial confiança tornou-se mais poderoso, e isto necessariamente! Não é nossa Mãe «A cidade de refugio, a torre de David cheia de armas e munições e admiravelmente defendida por suas muralhas», onde com toda a segurança podemos desafiar

o furor de nossos inimigos e zombar de seu infernal poder?... Comprehenderam-no todos, particularmente aquelles de nossos soldados que attribuem á sua fidelidade á Hora de Guarda e ás orações dos outros associados, a protecção especial de que são objecto no meio de innumerados e gravissimos perigos.

Sua confiança cresce a proporção do zelo com que procuram novos associados entre seus companheiros. «Todo meu prazer, escrevia um delles, é propagar a devoção da SS. Virgem».

E não é só nos paizes belligerantes onde se nota este movimento de piedade no culto do Coração de Maria; dos tres a quatro mil associados no anno de 1916, ha moradores das mais afastadas regiões do Brasil, da Australia, e de diferentes povos da Europa. Longo e cansado seria enumerar todos os centros, indicaremos só alguns dos mais recentes e dos mais activos. Orleans, Nantes, Amiens, etc.; e nas visinhas nações, Roma, Genebra, Londres, Limerick, Dublin, etc. A devoção do primeiro sabbado e da Guarda de Honra, está muito espalhada em Irlanda, e como em Madagascar está muito florescente.

Esta Associação não deve ser uma *guarda dormente*. Muitos dos centros já comprehenderam a necessidade duma reunião mensal; que se faz no 1.º sabbado ou no 1.º domingo. As zeladoras aproveitaram a occasião da entrega de diplomas, para organizar estas reuniões, onde não existiam. Muitas zeladoras tomaram a iniciativa de mandar offerecer o santo sacrificio pelas intenções recomendadas, e em especial para pedir: 1.º Que todo o genero humano seja consagrado ao Coração I.

(Continúa na pagina 502)

# Hymno a Jesus nos Grupos Escolares

Palavras de Ramos Arantes

Musica do P. Angelo Martin, C. M. F.



PIANO — *Andante maestoso*

Musical notation for the piano introduction, consisting of two staves (treble and bass clef) in G major and common time. The tempo is *Andante maestoso*. The piece begins with a *mf* dynamic. It features a series of chords and melodic lines, including several triplet figures in the right hand.

VOZ — ESTROPHE

Musical notation for the vocal part, starting with a *mf* dynamic. The lyrics are: "Nas es - co - las, nos tem - plos, nos la - res, Tu es -

Piano accompaniment for the first vocal line. It includes a *cresc.* marking and a *ff* dynamic. The music features complex chordal textures and triplet patterns.

Musical notation for the vocal part with lyrics: "tás, ó Je-sus Re-dem-ptor; Go-ra-ções Ju-ve-nis são al-ta-res Des-sa l-

Piano accompaniment for the second vocal line. It includes a *cresc.* marking and a *f* dynamic. The accompaniment continues with rich harmonic support for the vocal melody.

CORO

Musical notation for the chorus with lyrics: "ma - gem se - re - na de a - mor. Im-plo - ran-do os mais ter-nos ca - ri - nhos, Nós pe -

Piano accompaniment for the chorus. It includes a *f* dynamic and a *dim.* marking. The music concludes with a *pp* dynamic, featuring a final chordal texture.

*cresc.* *mf* *p*

di - mos, ago - ra, Je - sus, Que nos le - ves por flo - reos ca - mi nhos, Por es -

*cresc.* *mf* *p*

tra - das banhadas de luz. Que nos le - ves por flo - res os ca - mi - nhos, Por es -

*Ritar.*

tradas banhadas de luz.

**FINAL**

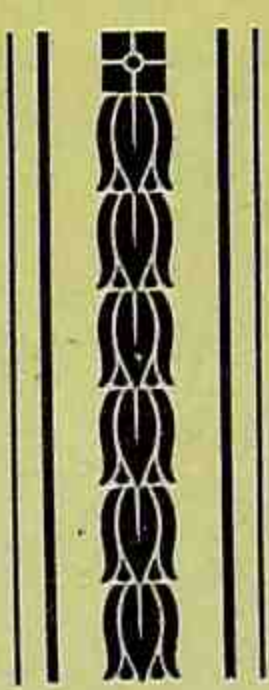
*Ritar.* *Repete sempre do principio* *mf*

*com oitava*

*f* *mf* *cresc.* *f* *ff*

Tu serás nas escolas o guia,  
Que do amor no mais puro crisol,  
Levará nossas almas, um dia,  
Para as plagas do eterno arreból.

Implorando os mais ternos carinhos,  
Nós pedimos agora, Jesus,  
Que nos leves por floreos caminhos,  
Por estradas banhadas de luz.  
Que nos leves por floreos caminhos,  
Por estradas banhadas de luz.



Teu olhar esta casa illumina,  
A mostrar-nos o abysmo voraz ;  
Grande Sol da Justiça divina,  
Para sempre comnosco estarás.  
Implorando os mais ...  
Entre floreos sorrisos e palmas,  
Satisfeitos brademos aqui :  
Gloria ao Deus sempiterno entre as  
[almas,  
Jesus Christo. o divino Rabbí!  
Implorando os mais...

de Maria ; 2.º Que quanto antes sua festa solemne seja universal como a do Sagrado Coração de Jesus. «Quando em honra do Coração de Maria, dizia e repetia o romeiro de Maria, Carlos Maria, se estabeleça festa universal, se conseguirá o triumpho da Igreja».

Felizes seríamos si as orações de todos os devotos de Maria apressassem a realização desta predição e o fim das presentes desgraças !

### ◡ O RELOGIO DA MISERICORDIA ◡

Maria não é só para seus filhos «Cidade de Refugio» onde se defendem dos perigos, e a «Torre de David» onde encontram armas para repeller os ataques inimigos. A Igreja chama-a tambem «O Divino Quadrante de Achaz, em que o sol da Justiça recede dez graus». A hora da divina Justiça bate continuamente para muitos peccadores que não deixam de irritar a Deus com suas offensas. Retardemol-a, applicando-O Deus de toda a santidade ! E quem o fará, quem poderá offerer-lhe satisfações capazes de arredar seu braço e inclinar para nós outros sua bondade e misericordia ? Ninguem como o Coração amantissimo de sua Immaculada Mãe. «Meu Coração, disse ella numa de suas revelações, pode tudo sobre o de meu Filho ; nada me pode recusar». E para felicidade nossa, esta Mãe, toda bondade e misericordia, quer empregar todo seu ascendente com Jesus a nosso favor. Aproveitemos tão boa disposição honrando tão poderoso e bondoso Coração, e recorrendo confiadamente a sua intercessão.

Com este pensamento os associados da Guarda de Honra formaram um relógio de misericordia, compromettendo-se a uma hora complementar em favor de peccadores que elles fazem inscrever. No primeiro anno foram inscriptos 400 ou 500 peccadores, e por elles a todas as horas do dia e da noite se imploram as misericordias do Coração de Jesus.

Mas não é só pelos peccadores considerados individualmente que urge invocar o Coração da Mãe de Misericordia, é tambem pelas nações mais ou menos extraviadas, é pelas sociedades de partidos que as compoem, e ás vezes, as descompoem, pois longe de serem elementos de progresso, o são de destruição, porque lhes falta verdade e virtude. E por isto os devotos da Guarda de Honra de cada nação pedem e supplicam ao Coração de Jesus distribua suas divinas misericordias sobre sua patria pelo Coração Immaculado de Maria...»

Eis archiconfrades do Coração de Maria no Brasil, uma pratica bem propria de quantos honram á que é «Refugio dos peccadores». Entre as pessoas da familia, entre os conhecidos encontra-reis numero mais que sufficiente que encomendar ás orações dos archiconfrades, e si entre nós se estabelecesse o culto constante e ininterrupto quer com o nome de «Guarda de Honra» ou «Veneração perpetua», quer com outro nome, muitas bençãos se conseguiriam do bondoso e maternal Coração de nossa SS. Mãe.

O acontecido na Archiconfraria desde sua fundação, 'deve animar-nos a esperar' muito das

orações dos milhões de associados espalhados pelo mundo, surprehendedentes conversões obtiveram-se por ellas, e outras muitas se conseguirão si augmenta o numero e fervor dos que repetem a tão consoladora invocação : «Refugio dos peccadores, orai por nós».

P. L.

(1) Em Hespanha faz muitos annos deu vida a uma instituição similar, conhecida com o nome de Veneração perpetua, um Missionario do Coração de Maria, contando com fervorosos centros de amor ao Purissimo Coração.



## A INNOCENCIA

Sua existencia qual flor solitaria  
perfumada nos valles da vida,  
ao fulgor de uma estrella d'um astro  
cujos raios reflecte  
na senda esquecida.

Vae cruzando o caminho de rosas  
como a eburnea visão nos espaços...  
o sorriso nos labios de flores  
como a brisa fecunda  
seu amor expalhando...

E' qual gota de orvalho no inverno,  
quando em luz e calor é banhada,  
e em seus glaucos olhares se sente,  
a historia innocente  
de paginas alvas.

São as folhas de um album, a cifra  
de seu livro, a mais bella esperanza,  
São os echos de vida sem magoas,  
são notas de idilio  
são musica branda.

E' a viva expressão dum anhelos,  
que adormece no fundo da alma,  
é a canção para labios divinos  
cantada ao arrullo  
de celicas harpas.

E' uma historia inspirada ao abrigo  
da sua ardente divina esperanza  
e que leva em seus factos brilhantes  
mysterios de amores,  
amores que matam.

Já não mora no mundo sensível  
onde morrem as auras que passam,  
ella mora regiões infinitas  
morada dos anjos  
beatificas praias.

E. E.



Favorecidos do Coração de Maria



ITAJUBA'—Menina Alice dos Santos Barbosa



ITAJUBA'—Menina Maria Auxiliadora Pereira Azevedo



JUNDIAHY—Menina Leonorzita de Barros



S. FRANCISCO—Menina Sylvia dos Santos



Sant'Anna do Livramento. Joaquina e Maria Casalle



ESTREITO — Meninos Rubens e America



SOLEDADE



POUSO ALTO—Sr. João Pedro Nogueira



PEDRAS GRANDES. Menino Manoel Rodrigues



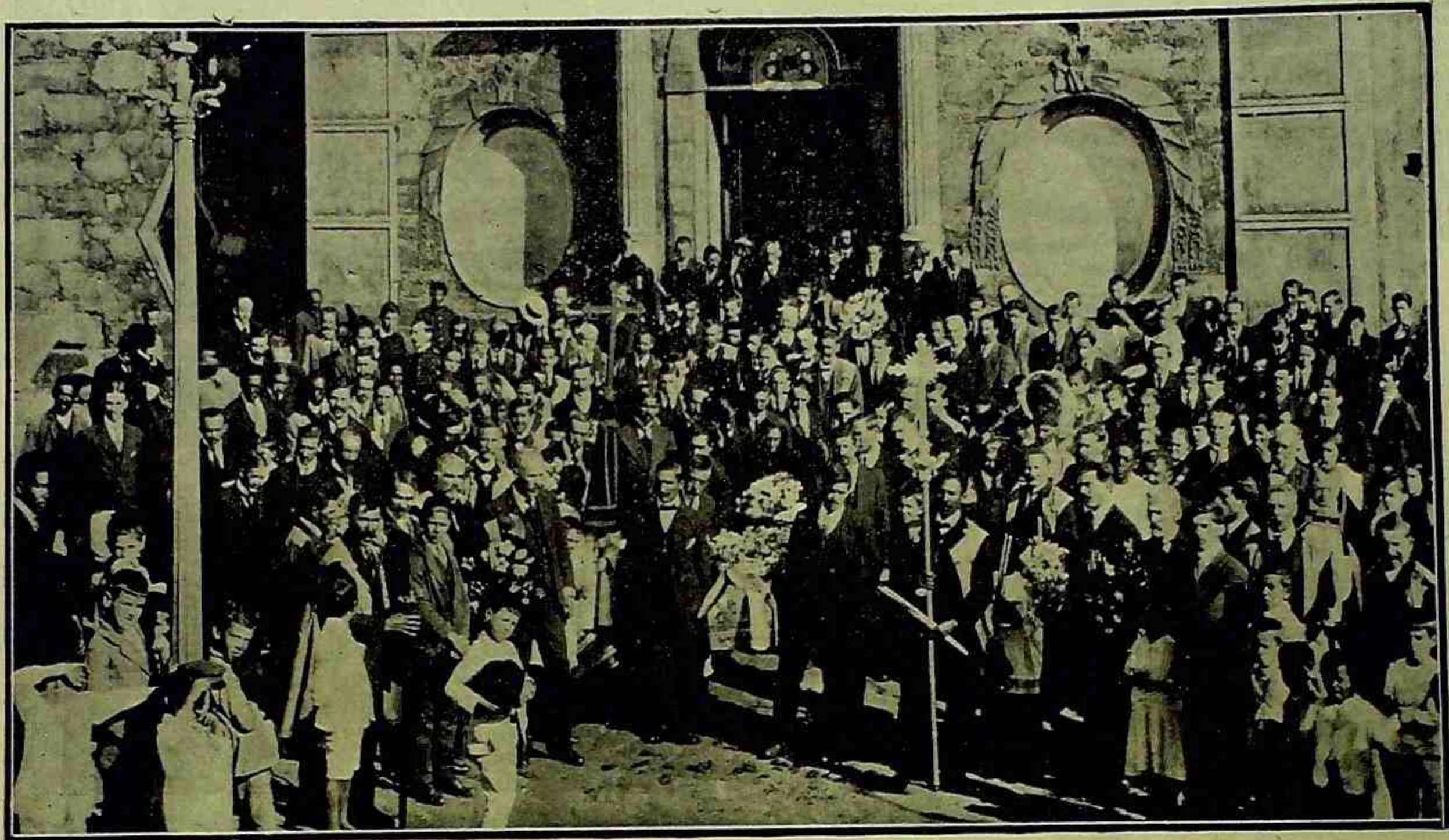
AVARE' — Sr. Pedro Leme Brisola



VILLA BRAZ — D. Maria Brigida de Campos



ITAJUBA' — Menino José Faria de Azevedo



BAEPENDY — Saída da matriz do enterro do honrado tabellião, Major João de Souza Rocha, antigo assignante e propagandista da «Ave Maria». — 12 — 6 — 1917

## Trabalho e Religião

**S**ABEIS o que é o trabalho sem a ideia religiosa que deve nobilitá-lo? É pura e simplesmente a obrigação dum burro de carga. Sim, senhores.

Si o homem não veio a este mundo senão a trabalhar para comer, e a continuar comendo para continuar trabalhando até dar com os ossos no buraco; se não tem no seu trabalho um fim mais elevado, um ideal mais glorioso do que comer mais ou comer melhor; em que se distingue, dizei-me, do pobre burrinho condemnado a dar voltas á nora por um punhado de cevada?

E não obstante, quando se estudam a fundo certas obras *sublimes* de economia politica, acha-se que os sabichões dos autores não tiveram presente para o homem, imagem de Deus, outro ideal mais que o mui misero que azabo de indicar.

Quem passar por um edificio religioso que a mão usurpadora da Revolução arrebatou em Barcelona (1868) a seus unicos legitimos donos, verá que a mesma mão que consummou a iniquidade escreveu sobre aquelle santo portal, sem duvida para deshonral-o, este lemma infeliz: *Labor prima virtus*. O trabalho é a primeira virtude. Que miseria! Que degradação! Si tal fosse (e não é mais do que grosseira mentira), sentir-me-ia tentado a invejar a *virtude* do burro do meu vizinho, que trabalha quatorze horas por dia, e aguenta, sem vacillar, bom numero de arrobas sobre o sua lombo *virtuoso*. Valeria mais do que eu! E de

certo mais que o philosopho autor da tal maxima!

Não, o mais importante no homem não é o trabalho como ensina a sciencia athea e materialista, pela simples e convincente razão de que o mais importante no homem não é o corpo mas a alma. Se o principal no homem fosse trabalhar, o homem não passaria dum bruto de dois pés.

Como tirar, pois, ao trabalho do homem esse character rude, grosseiro, bestial, que certos economistas se comprazem em attribuir-lhe com suas theorias insensatas? Como? Facilmente. Sabeis de que modo ennobrecer Deus a materia do nosso corpo, que de si tambem é grosseira e bestial? Unindo-lhe uma alma espiritual e de certo modo divina. Quereis, pois, ennobrecer vosso trabalho material e grosseiro, cuja necessidade vos assemelha tambem até certo ponto aos brutos? Dae tambem a esse trabalho material uma alma de certo modo espiritual, animai-o com a fé em Deus, com a intenção de executar nelle sua vontade santissima, de procurar o bem de vossos irmãos e a maior perfeição do vosso espirito; esperai por elle, além do salario do qual comeis, outro salario melhor e outra melhor renda de que desfrutareis na outra vida. A alma unida ao corpo faz delle um homem; a oração e a fé unidas ao trabalho farão delle a unica occupação digna do homem.

Eis de que maneira a Religião divina ennobrece o trabalho humano.

DR. FELIX SARDÁ



## A MODA A'S PORTAS DO CÉU

**C**ANÇADISSIMA CHEGA PETITA A CASA ;  
toma uma chicara de chá e vae descansar.  
Apenas adormece, quando apparece-lhe em so-  
nho uma senhora vestida de preto.

—Que procurais aqui ? pergunta-lhe, assusta-  
da, Petita.

—Procu-ro-te.

—A mim ? Si não conheço a senhora !

—Não importa ; quasi ninguem me conhece.

—E quem sois ?

—A morte.

—Petita estremeceu ; o sangue gelou-se-lhe no  
corpo, mas cobrando animo disse :

—Não podereis voltar outro dia... daqui a  
cem annos por exemplo ?

—Impossivel ; prepara-te e vamos.

A joven, pois Petita era mui joven, examinou  
rapidamente a consciencia e nada encontrando,  
que a perturbasse conforma-se... á força, como se  
conforma quem vai ser justicado, e dispõe-se a obe-  
decer. Toma o vestido mais novo que tinha e de-  
clara-se prompta para partir.

—Ainda não, disse a morte, falta o chapéo.

—Chapéu tambem ?

Pois não ; uma senhorita da moda não deve  
andar por esses mundos destoucada.

Toma, pois, Petita seu enorme chapéo e dá o  
braço á séria senhora que de um vôo a depõe no  
declive dum monte.

—Não tens mais que subir, disse-lhe. Alli  
adeante acha-se a porta do céu.

—Pensei que iria sobre alguma nuvem ; si  
soubesse de tal caminhada, teria tratado um carro.

—Que carro nem automovel ! Por este cami-  
nho não transitam carruagens ; por aqui todo o  
mundo vae a pé, o pobre e o rico. E' o terreno  
da igualdade. Avante e adeus ; já não nos vere-  
mos mais.

—Mas, quereis deixar-me sosinha ?

—Vá, não tens necessidade de companhia ;  
eu faço falta em outra parte.

E dizendo isto desapareceu.

\* \* \*

Petita começa a caminhar fazendo exame de  
consciencia, e para sua consolação só acha faltas  
leves. O caminho era mui frequentado. Subiam e  
desciam homens, mulheres e meninos. Os que su-  
biam levavam impressa no rosto a esperanza ; os  
que desciam, uns tristes, outros horrorisados e mui-  
tos até blasphemavam.

Ave Maria ; credo !; exclamava Petita, ben-  
zendo-se cada vez que chegava a seus ouvidos a  
blasphemia de algum condemnado, e seguia o as-  
pero caminho com grandes difficuldades.

No alto, uma portasinha estreita, que dá para  
uma especie de antesala onde se ve uma estante  
cheia de livros, uma mesa e o santo apostolo que,  
assentado em uma poltrona despachava a gente :  
uns para dentro outros para fóra.

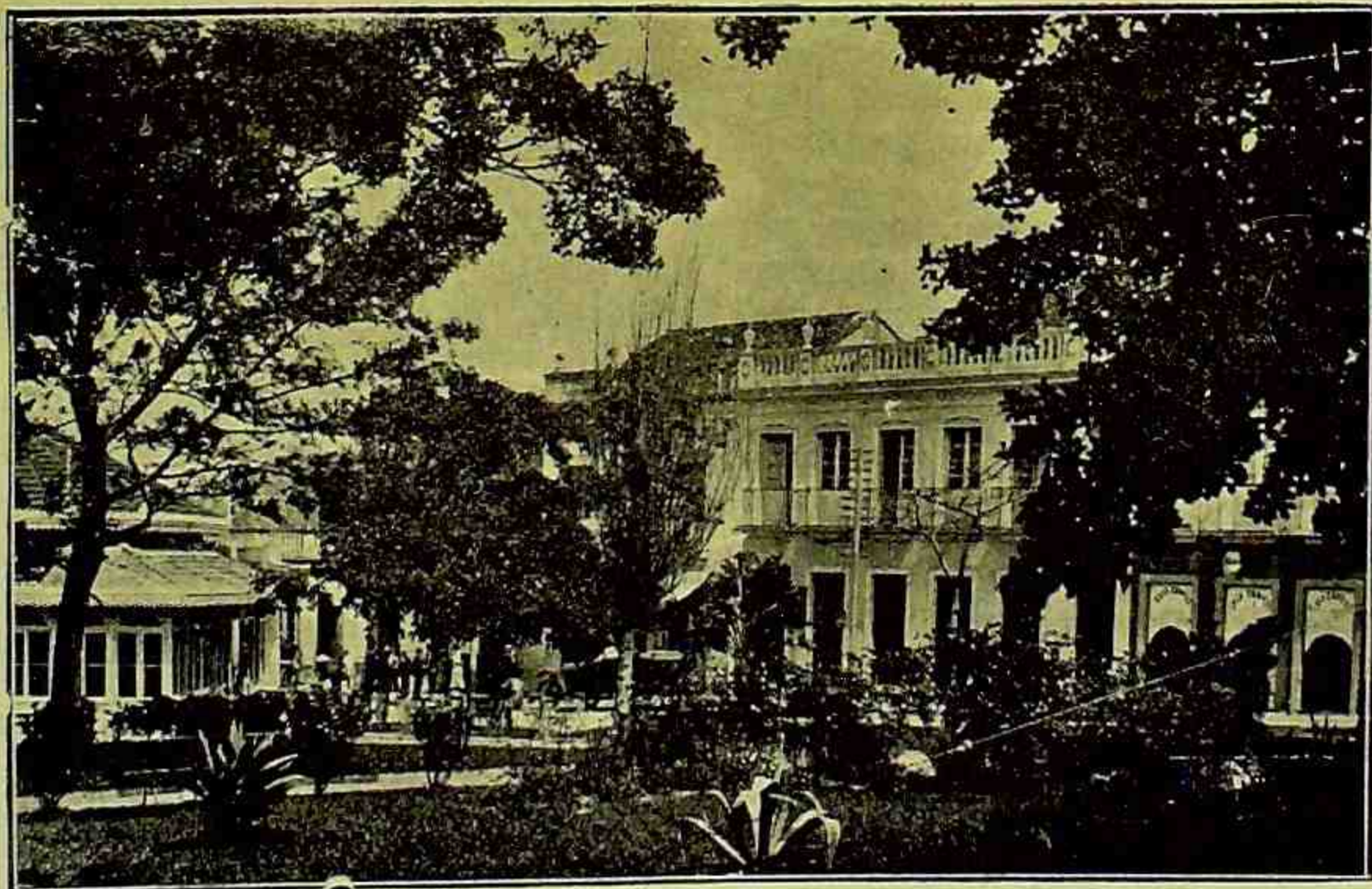
De repente levanta-se S. Pedro, e em seu ve-  
nerando rosto nota-se grande perturbação. Colloca  
sua direita sobre os olhos, como para ver melhor,  
e olha para a estrada.

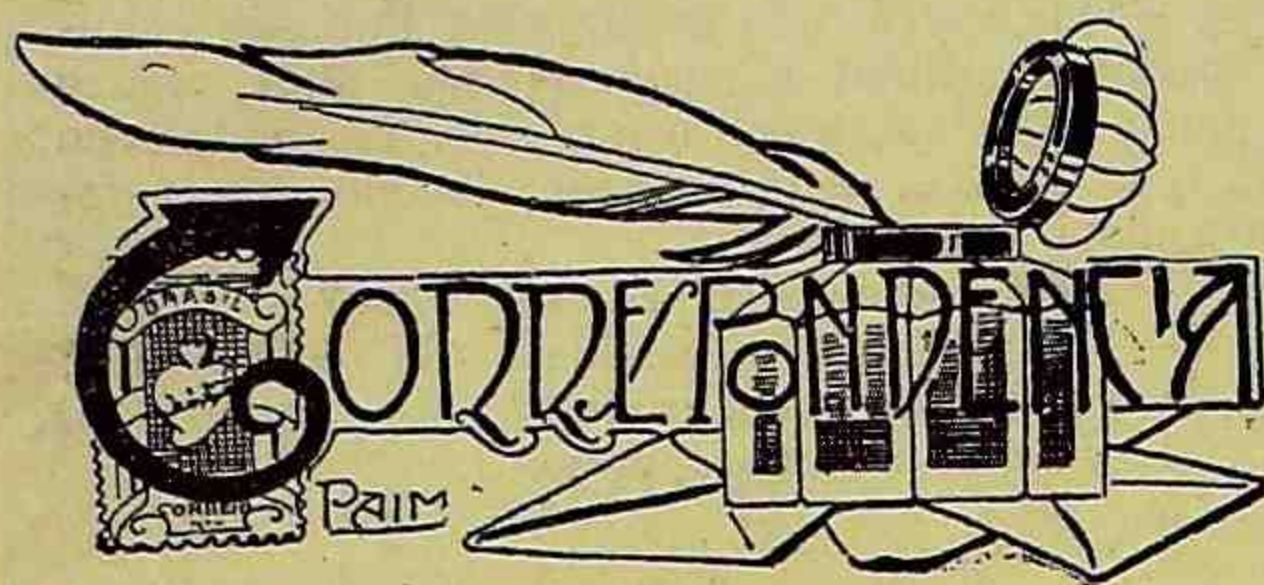
Uma mulher toda anciosa chega e logo diz :  
Senhor S. Pedro, despache-me logo, pois tenho  
pressa ; mas o santo nem siquer olha para ella.  
Com seus olhos fitos na estrada parecia cada vez  
mais assustado.

Que vejo ! exclama elle. Será um guarda-sol  
aberto que anda por si mesmo ?

Não, responde a mulher que acabava de che-  
gar, é uma senhora da moda. Mas por amor de  
Deus, despache-me já.

(Continúa)





## SANTOS

ROMARIA DO CATECISMO DA PAROCHIA DO I.  
C. DE MARIA, DE VILLA MATHIAS, AO  
SANTUARIO DO S. C. DE JESUS.

Bem dita Religião Catholica! expressões que me acodem aos labios no momento de pegar na penna para enviar á illustre redacção da sympathica « Ave Maria » estas desprezenciosas linhas.

Foi no dia 29 em uma tarde bellissima! O repique do sino da matriz provisoria, annunciava alguma solemnidade, e a meninada, qual bando de gentis avezinhas, affluia á Egreja. Lá estava o Revmo. P. Pedro Giol, devotado director do catecismo, providenciando afim de que nada faltasse; lá estavam as activas catechistas, mantendo a ordem. Soou a hora aprazada para a partida dos romeiros: As creanças em numero de 410, a maior parte alumnos do catecismo parochial, caminhavam em filas bem ordenadas, garbosas, o sem-

blante radioso, entoando loas aos SS. CC. de Jesus e de Maria.

As meninas trajadas de branco, cingindo a cintura uma fita côr de rosa, niveo véo cobria-lhes a cabeça e as espaduas; empunhavam lindos ramalhetes de flores naturaes. Abria o formoso prestito o estandarte do I. Coração de Maria, seguido dos Infantes do mesmo I. Coração; os meninos conduziam o estandarte do SS. Padre, Bento XV, atraz destacava-se o do S. Coração de Jesus ladeado pelas Camareiras.

Alem destes arvoravam outros, pertencentes á diversas secções do Catecismo. Tomaram parte nesta tocante solemnidade commissões do Asylo de orphãos e do collegio de Santa Fé.

Eis chegados ao sumptuoso templo do Sagrado Coração de Jesus, onde foram cordialmente recebidos pelo illustrado e operoso Capellão, Revmo. P. José Visconti que pronunciou substanciosa pratica. Em seguida consagrou as creanças ao Deifico Coração, que fazia descer sobre ellas sua benção divinal.

A benção de Jesus Sacramentado encerrou tão tocantes actos. O côro da parochia sob a batuta do eximio maestro, Revmo. P. Ignacio Bota, encheu as naves da Egreja com seus melodiosos acordes.

Com a mesma ordem regressaram os romeiros á Matriz, dando vivas á Religião Catholica. Foram distribuidos doces e uma piedosa lembrança.



Foi muito concorrida a Missa que a Archiconfraria do I. Coração de Maria mandou celebrar em suffragio da alma da virtuosa mãe do Revmo. P. Modesto Bestué, estimedissimo Vigario da parochia.

Villa Mathias, 14 de Julho de 1917.

LUCINDA B. DE MORAES



## Notas e noticias

*As crianças e os cinemas.* — Dizem de Buenos Aires que a Municipalidade intenta por lei prohibir ás crianças a assistencia a espectaculos cinematographicos cujos programmas constem de dramalhões, fitas immoraes ou policiaes. A empresa que admitta crianças a espectaculos desta natureza será punida com a multa de cem pesos e o fechamento em caso de reincidencia.

Quanto ganharia a sociedade si em todas as cidades, villas e arraiaes onde penetrou o cinema, se tomasse uma medida semelhante! Haveria menos larapios, menos criminosos, menos offensas á moral e honestidade, e haveria menos doenças nervosas. Corpo e alma sentiriam os beneficos effeitos de semelhante medida.

*Padre Galanti.* — Falleceu no Collegio Anchieta de Friburgo o virtuoso religioso, abalisado historiador e erudito escriptor, Padre Raphael Maria Galanti. Pertencia á Companhia de Jesus, em cujos ministerios de Missionario e Professor se exercitou com muito zelo e com grande proveito das almas. As obras que publicou, quasi todas de historia, valeram-lhe ser nomeado socio honorario e correspondente de varios Institutos Historicos e Geographicos do Brasil. Morreu aos 77 annos de

idade. Aos Filhos de Sto. Ignacio nossos mais sinceros pêsames.

*Irmãs de Caridade no Sanatorio naval.* — Dentro em breve os nossos marinheiros, terão a consolação de, quando doentes, ser attendidos e tratados por esses anjos, que chamamos Irmãs de Caridade. O Director do Sanatorio, Dr. Bernardo Palacios, sollicitou do Ministro da Marinha o auxilio das religiosas para o cuidado dos doentes. O Ministro, sr. Alexandrino de Alencar officiou immediatamente ao emmo. sr. Cardeal nesse sentido, que com muito prazer prometteu attender a tão religioso e humanitario pedido.

— Os Padres Cistercienses da Abbadia de Lerins (França) tem adquirido umas 2.500 hectares de terreno na bahia de Cananea (São Paulo) que abrange uma planicie junto ao rio, terreno mais elevado e terras altas. Tencionam colonizar aquelles sitios como o tem feito, seus irmãos de Tremembé, cultivando em grande escala, arroz, café, cacáo, feijão, trigo, etc. segundo a disposição do terreno.

Contrataram já algumas familias italianas com o intuito de dar principio ao trabalho.

A colonia, que será protegida pelo Governo do Estado, se chamará Nova Lerina.

*Roubo Sacrilego.* — Em Limoeiro, parochia de Parabyba do Norte penetraram no templo na noite que seguiu á festa do Sagrado Coração de Jesus miseraveis sacrilegos que ousaram arrombar a



porta do Sacratio, roubar os vasos que alli estavam fechados e profanar o Santissimo Sacramento. Infelizes! O povo de Parahyba eminentemente catholico, ficou summamente commovido *por tão repugnante crime*. Não podendo de outro modo patentear sua indignação, mostrou-a no acto de desagravo solemnisimo e tocante que se realizou no domingo, 24 de junho, com triduo de preparação, communhão geral numerosissima, procissão solemne do Santissimo Sacramento, em que tomou parte toda a população desde o Prefeito Municipal até o *ultimo dos moradores*. Digne-se o bom Jesus inspirar sentimentos de contrição aos perpetradores do horrendo crime!

*D. Epaminondas de Avila.* — A diocese de Taubaté celebrou jubilosa o 25º. anniversario da ordenação sacerdotal de seu 1º. Bispo, D. Epaminondas de Avila e Silva, que passou a 17 de Julho do presente anno. O venerando Prelado recebeu provas bem significativas de quanto é estimado por seus diocesanos.

*Conego Francisco de Oliveira e Lima.* — A 17 de Junho de 1867 recebia em Marianna o sacramento da Ordem de mãos do Santo D. Viçoso, de quem era secretario particular nosso prezado amigo o Conego Francisco de Oliveira e Lima. No Seminario de S. Paulo, onde começou seus estudos ecclesiasticos recebeu as Ordens Menores, depois passou a Marianna, e antes de um anno de sua ordenação era pelo governo imperial nomeado Conego da Sta. Egreja cathedral de Marianna Lente do Seminario e Cura da Sé, deu provas de merecer o apreço e estima em que era tido por D. Viçoso.

Recolhendo-se a São Gonçalo de Sapucahy, (Minas) cidade em que vira a primeira luz, fundou e dirigiu o Collegio de Sta. Maria. Foi depois Vigario encomendado de S. Simão e collado de S. José dos Campos, neste Estado. Nas provas que fez no concurso em que ganhou a parochia, mereceu este elogio que delle e de D. Alberto, Bispo de Ribeirão Preto, que na mesma occasião ganhou a parochia de Corityba, fez D.º Lino; "São dois sacerdotes que honram o clero brasileiro." Actualmente o venerando ancião Conego Francisco de Oliveira, tendo renunciado a parochia, é lente do Seminario de Taubaté, que fez grandes festas para celebrar o jubileo sacerdotal do preclaro ministro do altar.

*Morte de Mons. Faul.* — Com a idade de 67 annos, falleceu em Trenton. N. I. o exmo. sr. J. A. Mons. Faul, Bispo dessa cidade. Era conhecido pelo nome de "Pae da Federação" por ter iniciado o movimento de que resultou a organização de todas as associações catholicas de N. A. unidas sob o nome de "Federação Americana das Associações Catholicas".

Distinguiu-se o defuncto Prelado pelo interesse em favor da educação christã da meninice e juventude, recommendando em discursos e pastoraes notaveis a criação de escolas parochiaes. Na ultima convenção da Associação de Educação Catholica, reunida em Bufalo, propugnou com grande entusiasmo esta formula: "Todo o menino catholico em escola catholica".

*Jovens catholicos.* — Chega-nos do Mexico a consoladora noticia de que a associação catholica da Juventude Mexicana trabalha constantemente

para conseguir a reunião de todos os jovens catholicos da republica. Nota-se grande actividade em toda parte, mas sobretudo nos centros regionaes de Salisco e Colima.

Em menos de um anno de existencia o centro de Guadalajara conta com 15 Circulos de Estudos, com 250 socios, em sua maioria estudantes. Os Circulos "Garcia Moreno" e "Windhorst" tem orgão proprio de publicidade. Em Colima ha cinco Circulos de Estudos com mais de 60 socios; tem o projecto de fundar tambem seu jornal.

Os jovens catholicos de Puebla tambem trabalham pela boa causa. Publicam o semanario *El Progreso*, que como orgão dos outros centros, dentro da "liberdade que lhes concede o carrancismo, contribuirá a manter vivo entre os jovens o sentimento catholico e fazer-lhes conhecer suas obrigações nos tempos presentes. O "Centro de Estudantes Catholicos do Mexico" mereceu uma bençãam especial do Summo Pontifice.

*Perseguição dum Bispo.* — O governo portuguez persistindo em seu desattentado empenho de offender os sentimentos catholicos do nobre povo luzo, expulsou por dois annos o venerando Prelado de Porto, por ter intervindo em favor dumas senhoras que dirigiam um collegio particular e em que ensinavam religião. O sr. Affonso Costa temeu que as senhoras fossem Religiosas disfarçadas que com sua acção acarretassem a derrocada da *heroica* republica tão *solidamente* fundada e tão *sabia e paternalmente* governada.

O exmo. Sr. Bispo de Porto intercedeu pelas professoras, e foi este proceder que deu occasião ao acto tyrannico de Affonso Costa. Debalde milhares de portuenses pediram a permanencia do Prelado; o governo manteve sua odiosa attitude, e o venerando D. Antonio viu-se obrigado a separar-se de seu rebanho.

*Guatemala.* — Conferencias de São Vicente de Paulo. O trabalho realizado pelas Conferencias de Senhoras de S. Vicente de Paulo durante o anno de 1916, resume-se nos seguintes numeros: 1.508 doentes soccorridos, 800 visitas a domicilio, 43 primeiras communhões, 185 casamentos, 195 filhos legitimados, 29 doentes attendidos com os ultimos sacramentos, 26 mortos, 117.128 vales distribuidos, e 836 receitas medicas. As esmoladas dadas á Sociedade, incluindo os 173.368 pesos do anno anterior, foram 33.102.18 pesos de moeda nacional, aos que summado os 17.828.50 de recibos, temos o total de ingressos em 50.930.68. As despesas foram 43.382.80; ficando como saldo no fim do anno 7.547.88.

Applausos merecem as senhoras guatemaltecas por sua actividade e zelo em soccorrer os pobres, pois comquanto ellas não os procurem, é de justiça tributa-lhos.

*Duas republicas modelos.* — Ha duas republicas no continente americano verdadeiramente livres, com a liberdade ás direitas, são Colombia e Nicaragua.

Da primeira fallou alguma vez a *Ave Maria*. Ella é propriamente o que foi outr'ora o Equador, a Republica do Sagrado Coração, porque a Elle consagrou-se, não só pela voz dos Prelados, mas tambem das Camaras e do mesmo Governo, que dirige os destinos do povo colombiano, de

completo accordo com os Prelados, favorecendo as obras catholicas moral e materialmente.

A republica de Nicaragua, que por muitos annos, quasi desde que se fez independente, havia sido theatro de guerras civis e luctas violentas, que não tinham outra finalidade que o interesse pessoal dos chefes de partido, entrou numa era de paz, ordem, trabalho e progresso verdadeiro desde que começou o governar o General Adolpho Dias.

Não lhe foi possível mudar a constituição do Estado que garante a liberdade de cultos a todas as confissões; porem exhibiu-se decidido protector da Igreja catholica, da qual é filho obediente e praticante. No tempo de seu mandato augmentou de accordo com a Santa Sé as sédes episcopaes; deu ampla liberdade aos institutos religiosos de ambos os sexos, confiou ao Irmãos da Doutrina Christã o ensino da mocidade e até dos professores civis. Procedeu sempre do modo mais correcto com as autoridades ecclesiasticas e não houve nos annos que elle governou o Estado nenhuma perseguição por causa de Religião. No exercicio de nosso cargo, diz D. Lezcano, arcebispo de Managua e metropolitano da nação, o exmo. snr. Dias, deixou-nos a mais perfeita liberdade de acção, nem ainda restringida por indicações o petições.

Felizmente para Nicaragua o Presidente Dias teve um digno successor na pessoa do General Chamorro, que iniciou seu governo no dia primeiro de Janeiro do anno corrente.

Depois de jurar perante Deus que guardaria com a mais escrupulosa perfeição a constituição e as leis da republica, quiz agradecer ao Altissimo as bençãos da paz e prosperidade que reconhecia ter a nação recebido do Céu nos ultimos annos, e dirigindo-se com os magistrados, congressistas, corpo diplomatico e diversos Prelados á Igreja Cathedral, assistiu a um solemne *Te-Deum*.

Escolheu como auxiliares e ministros as pessoas mais integras e religiosas, as quaes encetaram o mandato que lhes foi confiado fazendo protestos de rectidão, justiça e patriotismo verdadeiros.

Espera-se fundadamente que o novo governo seja coherente com seus primeiros actos, dando a Nicaragua, dias de paz e de progresso.

*Pela nossa industria.* — A grande crise porque atravessa o mundo inteiro está despertando e fomentando o interesse pelo aproveitamento da nossa riqueza industrial.

Do longinquo Amazonas informam que o commerciante Armando Gomes, do municipio de Melgaço, apresentou amostras duma especie de algodão extrahido da arvore mangubeira, imitando perfeitamente o algodão. A mesma arvore produz uma fibra muito forte e luzidia, imitando seda, que pode ser empregada na confecção de tecidos finos, a casca pode ainda ser aproveitada para o fabrico de rolhas, pois substitue bem a cortica.

— No mesmo Estado, o coronel Isaac Amaral iniciou a industria da banana passa, em estufas, denominando o producto "delicias da Amazonia." Na colheita de bananas, por elle ultimamente feita, destacava-se um cacho das chamadas "pacovas," de dois metros de comprimento com 420 fructos admiraveis em belleza e tamanho!

— O *Commercio do Paraná* sabe que poderosa empresa americana fundará uma grande fa-

brica de papel em Morretes, aproveitando o "lirio do brejo" como materia prima. As machinas para a fabrica devem chegar por estes dois mezes.

— Na fazenda "Monjolinho" do Instituto Agronomico Paulista, dirigido pelo Dr. Berthet, tem-se feito experiencias da plantação do sorgo, especie de trigo, que pode ser utilizado para o fabrico de pão; os resultados tem sido optimos, sobretudo das variedades S. Dari e milhete kibi.

— O matte não é só a bebida refrigerante que em forma de *chimarrão* ou de chá tomam tantos brasileiros e estrangeiros; do matte os srs. Hencke & C. de Curityba extraem os seguintes productos: Mateblelles, Mategrão, Xaramate, Illextracto, Illexcelso, Esmeralno, Matemargo, Mate Wliskyllex Brandy, Matilz, Creme de Matte, Vermouth Illextra (typo Torino), Vermouth Illextra (typo quinado).

Licores finos — Benedictine, Coca, Peruana, Crème de Abacaxi, Charthreux, Kumel Eckau, Kumel Eckau Christalizado, Pippermann e Aniz Hespanhol.

## SONETO

O fogo, a geada, a neve, a chuva, a tempestade,  
Ouvem-te a voz potente, e, humildes a teu gesto,  
Espalham pela terra o grande manifesto  
De tua mysteriosa, altissima vontade.

O monte, o val, a flor, tudo quanto é modesto  
E tudo que é grandioso, em toda a immensidade,  
Curvam-se á tua lei, que a creação invade,  
Para o infinito azul erguendo um canto festo.

Apenas da natura um ente desnatura  
O unisono concertô: — o homem pequenino,  
Armado desse arbitrio em que se transfigura.

Emquanto lá no alto os astros, como um hymno,  
Escrevem de teu nome a magica figura,  
Na carne das paixões trabe, elle, seu destino.

1917

VICENTE MELILLO.

## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

Somma anterior	663\$600
Caixa da Igreja	4\$000
Recolhido no sabbado	3\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

### Donativos extraordinarios

Rvmo. Capellão da Sta. Casa	7\$800
Total	680\$400

## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO—Anna Rosa Camorim de Cunto: Querendo agradecer a saúde alcançada em favor de meu querido pae, de N. S. Auxiliadora por intermedio de D. Bosco, dou 1\$000 para a lampada de N. Senhora e mais 1\$000 para esta publicação. — Maria Francisca de Jesus: Grandemente penhorada por uma importante mercê que recebi do bondoso Coração de Maria, entrego 5\$000 pedindo a celebração duma missa em suffragio das almas do purgatorio. — Maria José da Cunha Barquer: Muito agradecida por favores que obtive, entrego 5\$ para as obras do Santuario do Meyer. — Angela Dente: Venho manifestar minha profunda gratidão por duas mercês recebidas por meio da novena das «Tres Ave Marias.» — Antonia Augusta Campos: Quero declarar meu reconhecimento por um favor que recebi dos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

S. MANOEL — Uma devota: Vendo-me attendida em dois pedidos que formulei, do bondoso Coração de Maria, venho cumprir a promessa feita.

BOTUCATU' — A sra. d. Barbara Martins, muito agradecida, remette 3\$000 encomendando a celebração duma missa e 1\$000 para velas a N. Senhora.

BORDA DA MATTA — Augusto Cobra: Vendo-me attendido num voto que formulei, remetto 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria.»

MATTÃO — Rita Xavier Machado: Remetto 6\$ para duas missas: uma em louvor do Coração de Maria, em agradecimento dum favor recebido, e outra em suffragio da alma de José Xavier Machado; 1\$500 rs. de esmola para a Congregação e 500 rs. para esta publicação.

ITAPECERICA — Ignacio Tatico: Em cumprimento dum voto que fiz remetto 200 rs. para a compra do azeite do Santissimo Sacramento.

GUARATINGUETA' — Ophelia Penna Galvão de França: Grata por me ver attendida num pedido que formulei, envio 5\$000 para uma assignatura e 3\$000 afim de ser rezada uma missa em louvor do Coração de Maria.

ITAPETININGA — B. P.: Tomada de sincera gratidão venho declarar ter alcançado o ver empregado meu irmão, pela pratica da novena das «Tres Ave Marias.»

BARRA MANSA — M. G.: Remetto 5\$000 para o culto de Nossa Senhora, assim cumprindo uma promessa que fiz.

BROTAS — Emilio Reimão: D. Carlota Furtado remette 14\$000 para as intenções seguintes: uma missa a Santo Antonio, em agradecimento; duas missas pelas almas de Antonio e Paulina; uma em honra do S. Coração de Jesus, e 2\$000 para o culto do Coração de Maria.

CIDADE DO RIO GRANDE — Maria De Rocchi: Profundamente penhorada por ver meu irmão restabelecido duma cruel e longa doença, venho cumprir a promessa feita de tomar uma assignatura da «Ave Maria.» — Carolina Frazão: Penhoradíssima por me ver favorecida na pessoa de minha dilecta filha Branca, entrego 5\$000 em auxilio á administração da «Ave Maria.» — Thereza Duarte Pereira: Por um favor alcançado para minha querida sobrinha Ruth, entrego 5\$ e mais 6\$000 em agradecimento de duas mercês particulares. — Lina Delgado: Reconhecida a Nossa Senhora de Lourdes, entrego 5\$000 para velas. — Noemia da Cruz Brandão: Muito penhorada por singulares mercês que recebi do maternal Coração de Maria, dou 5\$000 para ajudar nas despesas da «Ave Maria.» — Maria Josephina Ramos: Por diversos favores que obtive, envio 5\$000 para ser rezada uma missa em honra do bondoso Coração de Maria. — Maria José Lorêa Pinto: Em cumprimento de promessa que fiz e por me

ver favorecida na pessoa do meu caro filho Tarcisio, quero tomar uma assignatura. — Maria Angelica do Nascimento: Por varios favores obtidos, penhorada, envio 10\$000 para o culto do Coração de Maria. — Uma devota, tomada de profunda gratidão por importantes mercês que recebeu, dá 20\$000 para o culto do maternal Coração de Maria. — A senhorita Ruth Ferreira, grata por ter sido bem succedida numa melindrosa operação, entrega 10\$000 para o culto deste Santuario mariano. — Uma devota: Tendo sarado de febre typhica minha afilhada, Soror Maria de Santa Thereza, (Carmelita) venho cumprir a promessa feita, externando meu reconhecimento.

PELOTAS — Lucia Morotó Pinho: Venho entregar 3\$000 afim de ser rezada uma missa por alma do Padre Anselmo.

CANGUSSU' — Herminia A. de Andrade: Reconhecida por duas particulares mercês recebidas, envio 2\$000 pedindo a devida publicação.

PORTO ALEGRE — Ermita Bello Barbedo: Por ter recuperado a saúde, muito grata, envio 5\$000 para celebrarem uma missa e 2\$000 para velas. — Major José Lourenço de Carvalho Chaves: Venho cumprir as promessas feitas de assignar na «Ave Maria» e mandar celebrar uma missa, em agradecimento de ter sarado duma grave doença. — Marietta Leite de Azevedo Soares: Penhorada por me ver attendida com o suspirado restabelecimento de meu filhinho Joaquim Pedro, quero cumprir o voto formulado. — Nene Fernandes Porto: Por mercê que recebi do maternal Coração de Maria, remetto 5\$000 para seu culto. — Marietta Prestes Scalco: Estando a soffrer, havia já 25 annos, dum pertinaz e agudo rheumatismo, que, por vezes, deixava-me entevada no leito, venho, transbordando da mais legitima gratidão, manifestar ter alcançado minha cura perfeita por intermedio do bondoso Coração de Maria, com a promessa de tomar uma assignatura da «Ave Maria» e publicar o favor. — Maria Francisca Alves: Profundamente agradecida por ter sarado diversas pessoas da familia da varicella, mando celebrar uma missa e entrego 2\$000 para velas.

CAÇAPAVA — O illmo. sr. Joaquim Knechtel, muito reconhecido por ver restabelecido duma grave doença seu dilecto filhinho Carlos, dá 5\$000 afim de ser rezada uma missa em honra do misericordioso Coração de Maria.

MOGY DAS CRUZES — Deolinda Malvina de Oliveira Sodré: Quero entregar 3\$000 para auxiliar os cultos do bondoso Coração de Maria por mercês obtidas. — Maria Franco de Mello: Venho patentear minha profunda gratidão por diversas mercês que levei recebidas.

JACAREHY — D. Maria Machado confessa-se penhorada por sua filha ter sido feliz nos exames e por mais outras graças recebidas, e manda rezar uma missa no altar do maternal Coração de Maria. — D. Oladina de Siqueira pede para ser celebrada uma missa segundo sua intenção e applicada em suffragio das almas do purgatorio. — D. Francisca Carolina Moraes vem externar sua gratidão por uma singular mercê que recebeu. — D. Eugenia de Macedo Chagas confessa-se profundamente grata por se ver attendida com a saúde de seu esposo, e dá 2\$000 para o culto do compassivo Coração de Maria.

BICA DE PEDRA — Sebastião Thomaz da Silva: Por ter sarado minha dilecta esposa Valentina Honoria de Campos dum maligno tumor na espinha, muito grato, remetto 5\$000 para tomar uma assignatura em nome della e 1\$000 para accender uma vela aos pés do maternal Coração de Maria.

VICTORIA — M. O.: Agradecendo um favor que obtive por meio da novena das «Tres Ave Marias» e implorando a consecução de mais um outro, remetto 3\$000 afim de celebrarem uma missa ao Sagrado Coração. — Uma devota: Demandando um favor especial, recommendo a celebração de tres missas: ao Sagrado Coração de Jesus, ao Divino Espirito Santo e a Nossa Senhora Auxiliadora.

TOMBOS DE CARANGOLA — Paschoal Batistão: Encomendando a celebração duma missa em favor das almas do purgatorio, remetto 5\$000 de esportula, em agradecimento dum favor. E D. Imelda B. da Silva remette 3\$000 para accender velas no altar do Coração de Maria.

# A LEI DE DEUS

## DECIMO MANDAMENTO

### NÃO CUBIÇARÁS OS BENS ALHEIOS

#### LENDA DECIMA

## O SANTO PRELADO

Já alli encontravam o conde, sua mãe e irmã. Serviam uma taça de chá com leite que Luiz tragava sorrindo, e alegre, e Gabriel sorria de muito má vontade vendo que os outros tomavam café com fatias torradas, presunto, ovos, bolos, e massas. Mas o conde dizia que os meninos não deviam carregar o estomago para estudar depois, porque isto era mui prejudicial á saúde.

Luiz, que estava já habituado a esta razão, e cujo estomago era debil e delicado, não se resentia d'ella; mas Gabriel, que era um verdadeiro camponez, comilão, e robusto, não podia conformar-se com o uso de almoçar uma tigella de agua quente.

Quando se levantava da mesa, costumava chegar a uma janella, situada no corredor, d'onde podia vêr a seu irmão Ventura em casa do seu pai, comendo com o maior appetite um excellente prato de ovos fritos, ou d'outra iguaria igualmente saborosa, e substancial.

Se Ventura o via chamava-o com um aceno; mas Gabriel não se atrevia a descer, porque era a hora do estudo, e receava que o conde o reprehendesse.

Com muita repugnancia entrava, pois, com Luiz no gabinete de estudo, a que dedicava duas horas: o latim, a rhetorica e a poesia agradavam-lhe muito, e não havia para elle difficuldades; mas pensaes, leitores, que a deploravel mania de cubiçar o alheio se tinha extinto em Gabriel? Não, certamente: apesar de occupar a posição, que tanto tinha invejado; apesar de possuir todos os trajos, moveis, e bonitos, que appetecera, continuava a padecer como d'antes, sempre lhe parecia peor o que lhe pertencia: ainda que os seus livros fossem inteiramente iguaes aos de Luiz, a sua phantasia lh'os representava como mais elegantes, e melhor encadernados; e o mesmo acontecia com relação aos trajos; figurava-se-lhe que os de Luiz tinham melhor feitio, e duvidava sempre de que o valor d'elles fosse o mesmo; e o que mais invejava no filho do seu bemfeitor, o que mais cubiçava para si, era a natural elegancia de Luiz, a graça dos seus movimentos, a delicada alvura das suas mãos, e aristocratica belleza.

Unia-se a estes soffrimentos a incommoda violencia, que impunham continuamente ao seu estomago, aos seus habitos, e a todas as suas inclinações. Jámais comia o que precisava para saciar o seu appetite de camponez, nem as iguarias que desejava; e d'esta verdade vos convencereis, queridos leitores, acabando de referir-vos em seguida o seu methodo de vida.

Concluido o estudo, passava á sala de jantar, onde almoçava sopas de leite, e alguma fritura de massa: justamente as duas cousas que Gabriel detestava mais, e que nunca sua mãe conseguiu que elle provasse. Mas agora não tinha remedio senão fazel-o, porque Luiz gostava muito de ambos os pratos, e de mais, o medico tinha aconselhado o conde que nunca variasse de almoço, attenta a delicada saude do filho.

Ordenarei ao cozinheiro que amanhã te ponha outra cousa, disse Luiz um dia que o seu amigo não provou o almoço, enfastiado já de vê-lo: e o complacente menino tocou a campainha, e o cozinheiro appareceu immediatamente.

— Que ordena v. s.<sup>a</sup>? perguntou.

— Que amanhã ponha a Gabriel outro almoço.

— Perdõe v. s.<sup>a</sup>, menino, isso não póde ser.

— Porque?

— Porque o snr. conde m'o prohibe expressamente.

— Será possível! exclamou Luiz.

— O meu maior prazer está em fazer-lhe as vontades, respondeu o cozinheiro; mas o snr. conde apenas prometteu a este menino que em tudo seria igual a v. s.<sup>a</sup>, e já foi bastante conceder; se alguma cousa lhe não agrada, tenha paciencia, e com isso aprenderá a não querer sahir da sua classe.

O cozinheiro retirou-se, e Gabriel abaixou a cabeça para occultar o rubor da vergonha, que lhe tingia o rosto.

Desde então não se tornou a queixar.

Depois do almoço começavam os estudos das bellas-artes; dedicavam tres horas ao desenho e á musica, e logo em seguida iam para o recreio até á hora do jantar.

Gabriel era robusto, e affeiçãoado a correr, e a jogar o volante, a péla e o pião; mas Luiz era debil, e como nascido n'outra esphera, pouco ou nada habituado a entretenimentos ruidosos: sentava-se n'um canapé com um livro, ou continuava a desenhar, o que lhe agradava muito, ou se dirigia á sala onde estava seu pai, avó, e tia com outras pessoas.

Gabriel, entretanto, aproveitava aquelle tempo para ir vêr seus paes e irmão.

— Como vaes, meu filho? perguntava a boa Valentina sentando-o no collo.

— Mãi, bem e mal, porém mais mal do que bem.

— Como é isso? perguntava Ventura; pois não andas tão elegante? Que mais queres? Não tens agora o que tanto ambicionavas, os trajos e o luxo do snr. conde?

— Ah! quanto o invejo ainda!

— Mas não trajas como elle?

— Acho muita differença entre os dous: depois, a elle todos estimam e afagam, e de mim ninguem faz caso; os criados servem-no a voar, e de mim riem-se, e chamam-me *lapuz*.

— De sorte, Gabriel, dizia candidamente Ventura, que estavas melhor em tua casa; aqui eras senhor, lá em cima todos te escarnecem!

Estas conversas tinham lugar quando João Martin não estava em casa; na presença de seu pai nunca Gabriel ousava queixar-se, porque se











SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA  
CAIXA POSTAL N. 177  
TELEPHONES Ns. 743 e 3255

# CASA ALEMÃ

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS  
CAMPINAS  
RIBEIRÃO PRETO  
JAHU'

**Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :**  
FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

ESPECIALIDADE

Instalações completas, Moveis, Tapetes  
e decorações



ESPECIALIDADE

ENXOVAES  
PARA NOIVAS E NOIVOS

OFFICINAS PROPRIAS PARA : COSTURA, ROUPAS BRANCAS, BORDADOS, PLISSÉ E JOUR, TAPEÇARIA

## WAGNER, SCHÄDLICH & C.

### A MARAVILHA DO SECULO \* Morte ao trachoma

O unico collyrio que cura os desenganados do terrivel trachoma, dôr d'olhos e todas as outras molestias dos olhos, incluidas as de syphilis e desastres, é o preparado por Francisco Cosenza, que desde 1885 está produzindo prodigios. Sendo usado nas molestias recentes, effectua a cura completa de um a seis dias e com a grande vantagem sobre todos os outros tratamentos que, além de curar, fortifica a vista e aformoseia os olhos, tambem dispensa os oculos escuros, etc. Este collyrio é o unico que se pôde applicar nos olhos de qualquer criança de toda a idade, mesmo em recém-nascidos. Cada vidro acompanha um prospecto que explica o modo de usal-o que, aliás, é simples. Custo de cada vidro, 12\$600 e sendo pedido de duzia é 120\$000, enviados pelo Correio, em carta registrada com valor declarado, ou ordem sobre qualquer casa commercial, ou cheques sobre Bancos, em São Paulo.

N. B. — Não tem e nem quer representantes, e os pedidos devem ser feitos a Francisco Cosenza, em Itatiba, Estado de São Paulo.

O expediente é feito com o maior escrupulo e os pedidos são despachados no mesmo dia ou pelo Correio ou pelas estradas de ferro, á vontade dos Srs. clientes.

Atelier de Photographura

G. TOMASONI

Chloes em zinco e cobre

Para obras illustradas, catalogos, jornaes, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 48

Telephone, 37.98 S. PAULO

## CASA CONRADO

Vitraux artisticos - sacros

CONFECCIONA COM ESPECIALIDADE:

Execução esmerada, com pintura a fogo, obra garantida contra o effeito da intemperie

VITRAUX JA' FORNECIDOS :

Para o Palacio S. Joaquim, de S. Emcia. o Cardeal Arcoverde, Matriz de Ribeirão Preto e muitas outras Igrejas

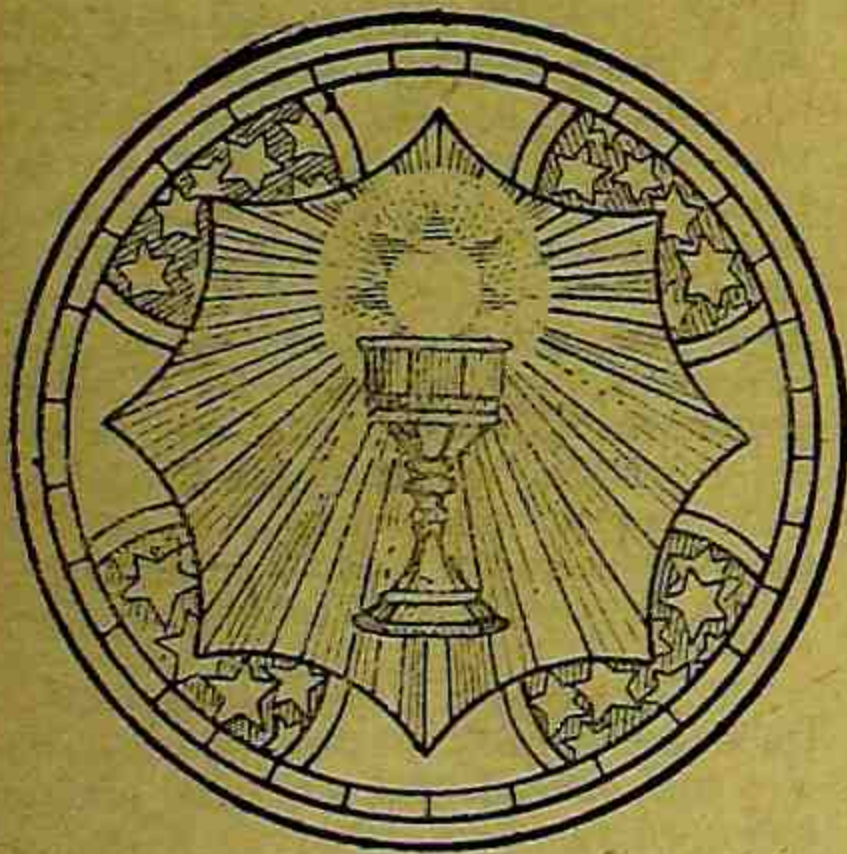
Podendo os srs. pretendentes dirigirem-se para quaesquer esclarecimentos referentes aos projectos, armações de ferro e preços a

Conrado Sorgenicht



R. Triunpho. 10 - S. Paulo

Telep. 2489—Caixa, 811



## Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853

## CASA AUSONIA

Importadora do vinho Ausonia proprio para o Santo Sacrificio da Missa, recommendado por dois Exmos. Bispos.

UMA CAIXA de 12 garrafas, 40\$000. BARRIS contendo 45 garrafas, 115\$000. Frete por conta do committente.

SEBASTIÃO PRAT

Telep. 44-49 — Caixa 804

Rua das Palmeiras, 4 S. Paulo

## Escudo Admiravel

Bellissimo devocionario completo—Contém a Trezena de Sto. Antonio e uma novena a S. João Baptista. Preço 2\$500. Pelo correio mais \$500.

LINDAS MEDALHAS do Coração de Maria para substituir os bentinhs, medindo 30 por 30 m. aos seguintes preços :

De 1 a 25	\$200
De 25 a 50	\$180
De 50 a 100	\$160
De 100 a 1000	\$140

Além disso temos tudo quanto se refere ao culto do Coração de Maria como Patentes, Diplomas e Medalhas de aluminum para Directores e Directoras. etc.

Os portes do correio por conta do committente

## SUMMA ESPIRITUAL

passa a esperar as luzes celestes, nem se distanceie tanto de Deus que depois não ache geito, ainda que queira, de voltar a seus primeiros inícios da vida espiritual.

2 As devoções mais perto de Deus são de maior estimação: na missa pode exercitar cada dia a communhão espiritual que é devoção de grande valia: para a praticar com maior aproveitamento e pureza ao tempo que diz *Agnus Dei* ha de relancear os olhos do espirito sobre os peccados de hontem, confessal-os a Nosso Senhor e pedir pela contrição, perdão e penitencia. E quando commungar o Padre, commungue tambem espiritualmente com o coração sofrego e anciado pelos desejos ardentés de receber a Eucharistia: e depois, como si de facto a tivesse recebido, demore-se dando graças até o findar da missa: e se fôr pessoa religiosa, aproveite o ensejo de renovar cada dia seus votos sob esta clausula: *que valham tanto agora como a primeira vez que os emittiu*. Desta arte duplica-se cada vez o merecimento deste acto heroico. Estas tres devoções que custam apenas um pouco de reflexão, conservam os brios da alma e insensivelmente e passo a passo fazem-na crescer e tomar gosto nas coisas divinas.

3 É devoção muito tocante para com a Sma. Trindade fazer de manhã, ao meio dia e de noite as tres adorações, pela formula indicada no capitulo dos actos das virtudes: *Adoro-te, oh Padre eterno, etc.*

4 Ha tambem affectuosissimas praticas de piedade para honrar o Espirito divino. Veja de decorar o hymno *Veni Creator Spiritus* e a prosa ou sequencia: *Veni Sancte Spiritus*. Reze todos os dias estas preces. Desde a Paschoa de Ressurreição até a de Pentecostes aprompte-se com grandes desejos, grande pureza e muita frequencia de sacramentos e recolhimento de sentidos a receber este Espirito Consolador, porque é fogo divino que se derrama com grande vehemencia naquelles que muito desejaram a sua vinda com lagrimas e soluços.

5 Lance raizes no fundo da alma a devoção a Nossa Senhora, visto ser ella a porta do céu por onde não de entrar no coração as influencias do Sol divino. Dois amores devemos á Maria: um chama-se *diffusivo* porque diffunde-se e derrama-se em affectos e acções que não de lhe agradar, entregando-se a si proprios e a todos os seus bens para o serviço da celestial Senhora. É os que mais primam pelo seu amor, timbram em submeter-se-lhe totalmente por escravos e por maior devoção recordam aquelles sete annos de desterro no Egypto quando esta pobre rainha andou tão precisada de serviço: offerecem-se-lhe por escravos, assignando um termo de escravidão e uma doação irrevogavel de todos seus teres e ainda dos bens que poderiam adquirir, deixando tudo ao livre dispôr de sua celestial Patrãoa. A formula da carta pode ser deste theor.

### Carta de escravidão

6 "Saibam quantos esta carta de escravidão virem como eu, Miguel Antonio, entrego-me por escravo perpetuo da Virgem Maria, nossa Senhora, por uma doação livre e perfeita de minha pessoa e de todos meus bens para que de mim e delles disponha a seu prazer, como verdadeira senhora. E reconhecendo-me indigno desta mercê, peço e rogo ao santo e Anjo de minha guarda, a São José, São Joaquim, São Firmino, São Veremundo, São Francisco Xavier, São Miguel, Santa Anna, Santa Izabel e Santa Gertrudes me alcancem da Virgem Maria a graça de me receber no numero de seus escravos. Em fé do qual assigno esta escriptura em Pamploña a 8 de Novembro de 1763.

MIGUEL ANTONIO."

7 Em virtude deste contracto entra o novo escravo na intima convivencia dos domesticos daquella ditosa Senhora que trata por filhos a todos os da familia e sustenta-os com todo o regalo, e agasalha-os e defende-os em todos os trabalhos e tentações. Advirta-se, porém, ser este apenas um propósito que não liga a consciencia sob pena de peccado, ainda que se viole. Todavia, se não fôr retractado, ficam ao dispôr de nossa Senhora todas as obras boas quer de devoção quer de satisfação: a qual emprega o thesouro dos merecimentos segundo os interesses da maior gloria divina com o qual ficam os escravos bem melhorados e, sem o perceberem, satisfaz por elles todas as obrigações.

8 O outro amor cognomina-se *unitivo*, amor forte e poderoso que une de todo em todo a vontade e os affectos do devoto com a sua Rainha, de forma que submete todos os desejos e inclinações ao arbitrio de nossa Senhora, no qual encerra-se uma riqueza inestimavel. É dando por valida esta clausula: *visto que nós todos emquanto vivemos neste mundo, andamos distraídos e esquecidos de Deus, é minha vontade amal-o, adoral-o e louval-o, como o ama, adora e louva no céu a mesma Virgem, dando-lhe com isso uma gloria identica, une-se pelo affecto com a Virgem Maria numa amavel convivencia, e renovando muitas vezes este ajuste podemos enriquecer com grandes augmentos nosso pequeno cabedal.*

9 Pertence ainda a este mesmo amor aproveitar-se de todos os merecimentos, graças e privilegios de Nossa Senhora, allegando o titulo de filho para os pedir. É assim quando fôr commungar, vendo-se indigno de tão grande Hospede, peça á Virgem, seja servida, emprestar-lhe, se quer pelo tempo que o Rei se demorar na sua pobre choupana, as perolas, as galas e a fineza de suas homenagens, e que com a riqueza e brilho de seus merecimentos cubra e esconda o desaceio de tão ruim estalagem. Coisa que ella faz muito de boa mente como o revelou Christo, nosso Senhor, á Santa Gertrudes numa occasião em que esta Santa fizera semelhante pedido.

10 A maneira de se gerar estes amores é sympathizar com a Virgem, com a sua pureza, santidade e humildade, concebendo uma confiança igual á que tem o menino, quando com toda a segurança e como que baseado num di-

reito indiscutivel, pede á sua mãe que o socorra em todas as precisões, o qual longe de melindral-a, é para ella um motivo de querer mais a seus filhos e prover melhor a suas necessidades. Ora, se as mães daqui, mesmo sendo ruins, sabem amar desta sorte, como receberá a Mãe de Deus cheia de bondade e doçura os pedidos que lhe fizermos em qualidade de filhos?

11 Imitando, pois, a confiança e segurança destes meninos que nisto não hão de servir de mestres, nas nossas tentações, doenças, perigos, desolações como ainda nas nossas alegrias e boas venturas, devemos recorrer a nossa mãe, a Virgem Maria, para que nos defenda dos demonios, nos sare, nos proveja, nós aconselhe e nos guarde em todos os nossos caminhos: o qual se soubermos fazer, ha de nos ensinar a experiencia como sabe esta Rainha do céu ser mãe dos escravos que a servem como filhos.

12 Destes amores derivam como dum manancial arroyos de ternuras e blandicias que a bazofia dos letrados soberbos despreza como creancices ou coisas de somenos na ignorancia em que vivem das coisas de Deus. Um destes obsequios é trazer ao pescoço o terço como uma cadeia de escravidão e lembrança de suas amabilidades. Outro rezar nove Ave Marias em reverencia dos nove mezes que esteve o filho de Deus nas suas entranhas lembrando-se dos gaudios ineffaveis que experimentou e pedindo-lhe em troco a perseverança nesta escravidão até a morte e ainda mais a perseverança final na amizade de Deus. Outro é trazer alguma imagem da celestial Rainha e palestrar com ella a mjudo como se fallasse com ella em pessoa. E se não souber inventar conceitos originaes, pode tirar muitas saudações e affectos dos seus hymnos, como sejam: *Monstra te esse Matrem, etc. Gloria tibi, Domine qui natus es de Virgine, etc. O gloriosa Domina, etc. Sub tuum praesidium, etc. Maria, Mater gratiae, etc.* Com outros semelhantes versos e palavras amorosas que só o amor pode ensinar accender-se-á o espirito em grande amor de Deus e tornar-se-á facil e desimpedido o caminho da perfeição.

13 Para estorvar estas devoções, estes avisos, e estas praxes de devoção que aqui expendemos, surdirão muitos inimigos valorosos, dextros e muito desvelados para nossa perdição: e assim é mister pegar nas armas contra elles para que ninguem recue da trilha por onde enveredou, nem vencido pelo aborrecimento, nem desacoroçado pelo medo das batalhas.

### CAPITULO V

#### Das armas contra as tentações

1 A vida do homem, como diz o santo Job, é guerra e guerra de inimigos que pelo menos nos levam esta vantagem: elles nos vêm e nós os não vemos: não dormem, nem comem, nem se fatigam, nem dão treguas ou descansos. Ora andar um christão que é soldado de Christo, desarmado entre taes inimigos, tanto vale como ir a uma morte certa. Até parece um genero de loucura desprezar assim a vida da alma que é de tanta valia: e no mesmo cre-